

ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A DOR LOMBAR CRÔNICA EM ESCOLARES DE IGUATU, CEARÁ: ESTUDO TRANSVERSAL

Fransisca Clara Tomaz da Silva¹

Universidade Regional do Cariri/ Educação Física / Iguatu – Ceará, Brasil /
clara.tomaz@urca.br

Saskya Alexandre Silva²

Kauanny Silva Oliveira³

Mikaelle Cordeiro Bezerra⁴

Maria Luiza Vieira Santana⁵

Joyce Maria Leite e Silva⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dor lombar constitui um importante problema de saúde pública, acometendo não apenas adultos, mas também crianças e adolescentes, com possíveis repercussões na qualidade de vida e no desempenho escolar. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo aspectos individuais, comportamentais e ambientais. Embora a atividade física seja considerada uma estratégia potencial de prevenção, ainda existem divergências quanto à sua associação com a ocorrência de dor lombar na população escolar. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre o nível de atividade física e a presença de dor lombar em escolares do município de Iguatu, Ceará. **MÉTODOS:** Estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, conduzido conforme as recomendações do Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE). Participaram 235 escolares de ambos os sexos, matriculados em oito escolas públicas de Ensino Fundamental de Iguatu, Ceará. Foram utilizados os questionários Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument (BackPEI), para investigação da dor lombar e de hábitos comportamentais, e Physical Activity Questionnaire for Older Children (PAQ-C), para avaliação do nível de atividade física. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste do qui-quadrado e regressão logística binária, considerando sexo, idade e prática de exercícios físicos como variáveis preditoras. **RESULTADOS:** Dos participantes, 59,1% eram do sexo feminino e 40,9% do masculino. A prevalência de dor lombar crônica foi de 68,9%. Embora 71,9% relatassem praticar exercícios físicos, 73,7% apresentaram níveis de atividade física classificados entre muito baixo e baixo a moderado. Identificou-se associação estatisticamente significativa entre nível de atividade física e relato de dor nas costas nos últimos três meses ($p=0,045$), com maior frequência entre escolares insuficientemente ativos (81,9%) em comparação aos suficientemente ativos (66,7%).



DE 19
A 23
DE 2026
DE OUTUBRO

REALIZAÇÃO



"Além do Movimento: ciência, tecnologia e inovação na formação em Educação Física"

Na regressão logística, o sexo feminino apresentou aproximadamente 2,85 vezes mais chances de dor lombar crônica em comparação ao masculino ($p < 0,001$). A idade ($p = 0,338$) e a ausência de prática de exercícios físicos ($p = 0,905$) não apresentaram associações estatisticamente significativas. Conclusão: Observou-se elevada prevalência de dor lombar crônica entre os escolares, com associação entre menor nível de atividade física e maior ocorrência de dor nas costas. O sexo feminino destacou-se como fator associado à dor lombar crônica. Os achados reforçam a importância de estratégias de promoção da atividade física e saúde musculoesquelética no ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** Observou-se elevada prevalência de dor lombar crônica entre os escolares, com associação entre menor nível de atividade física e maior ocorrência de dor nas costas. O sexo feminino destacou-se como fator associado à dor lombar crônica. Os achados reforçam a importância de estratégias de promoção da atividade física e saúde musculoesquelética no ambiente escolar.

Palavras-chave: Dor Lombar. Atividade Física. Escolares. Adolescente. Estudos Transversais.